

# Livros para o Natal<sup>1</sup>



**João Carlos Espada**

Diretor do Instituto de Estudos Políticos  
da Universidade Católica Portuguesa.

[espadajc@gmail.com](mailto:espadajc@gmail.com)

*Dez livros que, com vozes e perspectivas diferentes,  
celebram a tradição ocidental da liberdade sob a lei.*

***Free Speech: Ten Principles for a Connected World***, por Timothy Garton Ash (Atlantic Books, 2016), é a minha primeira sugestão de leituras para o Natal que se avizinha. Falei dele [aqui](#) a 30 de Maio, dando conta do lançamento da obra em Oxford. O autor esteve depois no [Estoril Political Forum](#), em Junho, onde voltou a apresentar o livro num painel presidido pelo Presidente da Câmara de Quelimane, Moçambique. Trata-se de uma firme e enérgica defesa da liberdade de expressão, contra todos os fanatismos, qualquer que possa ser a sua cor política particular.

Outro alerta veemente contra os ventos autoritários que sopram no mundo é ***Authoritarianism Goes Global: The Challenge to Democracy***, editado por Larry Diamond, Marc F. Plattner e Christopher Walker (John Hopkins University Press, 2016). O livro também foi apresentado no Estoril Political Forum, logo no painel de abertura, com

---

<sup>1</sup> Artigo publicado no jornal **Observador**, Lisboa, 19/12/2016.

duas detalhadas denúncias das estratégias autoritárias da China e da Rússia (publicadas em seguida na edição 60 da revista [Nova Cidadania](#)).

Mas as ameaças à liberdade de expressão e à democracia não vêm apenas dos regimes autoritários abertamente anti-liberais. Nas democracias ocidentais cresce um movimento de censura de todas as vozes discordantes - sobretudo promovido pela extrema-esquerda e, especialmente, nas universidades -. Desse fenómeno e das suas raízes intelectuais dá conta o último livro de Kim Holmes, ***The Closing of the Liberal Mind: How groupthink and intolerance define the left*** (Encounter Books, 2016). O autor discutirá o livro no próximo Estoril Political Forum, previsto para 26-28 de Junho de 2017. Mas vale a pena lê-lo, mesmo antes do evento.

Sobre temas internacionais, temos ainda uma invulgar selecção de autores portugueses. Duas excelentes teses de doutoramento no [Instituto de Estudos Políticos](#) da Universidade Católica foram recentemente publicadas: Luís Villa de Brito é o autor de ***Nato e União Europeia, Uma Cooperação Inadiável: As relações transatlânticas no século XXI*** (Diário de Bordo, 2016); Cristiano Cabrita publicou ***O Neoconservadorismo e a Política Externa Norte-Americana*** (Chiado Editora, 2016). Carlos Gaspar, investigador do [Instituto Português de Relações Internacionais](#) (IPRI-UNL) publicou ***O Pós-Guerra Fria*** (Tinta da China, 2016), um imponente estudo sobre a evolução mundial após a queda do Muro de Berlim e os sérios desafios actuais.

Na frente doméstica, dois títulos merecem particular destaque. ***Da Direita à Esquerda: Cultura e Sociedade em Portugal, dos Anos 80 à Actualidade***, de António Araújo (Saída de Emergência, 2016), constitui um singular

roteiro sociológico sobre a “não esquerda” entre nós. João Luís César das Neves escreveu um livro preocupante, que todos devíamos ler: ***As 10 Questões do Colapso. Portugal: A provável derrocada financeira de 2016-2017.***

Finalmente, dois livros particularmente adequados à época natalícia. Em ***Joga-se Aqui O Essencial: um olhar sobre o que somos*** (Assírio & Alvim, 2016), D. Manuel Clemente, Patriarca de Lisboa, convida-nos à reflexão, na sua habitual voz tranquila e erudita, sobre alguns dos principais aspectos da mensagem Cristã. Um olhar histórico sobre o papel crucial que essa mensagem teve e tem na civilização ocidental é proporcionado por Nick Spencer em ***The Evolution of the West: How Christianity has shaped our values*** (SPCK, 2016).

Votos de boas leituras, de Feliz Natal e de Bom Ano Novo (conto estar de regresso a 9 de Janeiro).